

Pensamento Sociológico no Século XX:

O Interacionismo Simbólico de Erving Goffman

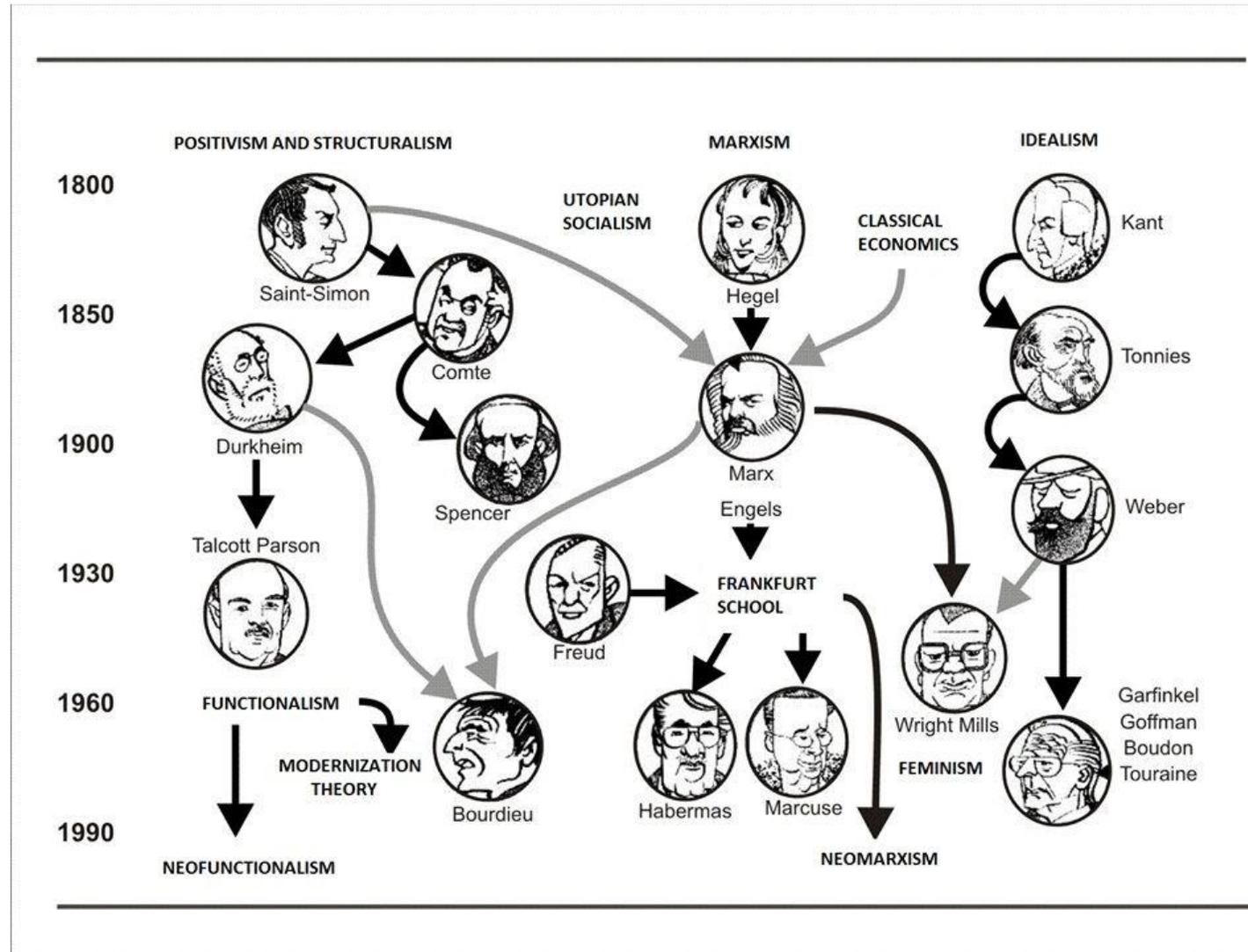
Docente: Amílcar Moreira

Turma: T01

Data & Hora: 19/11/2024, 16:00-18:00

Local: Francesinhas 1, Sala 114

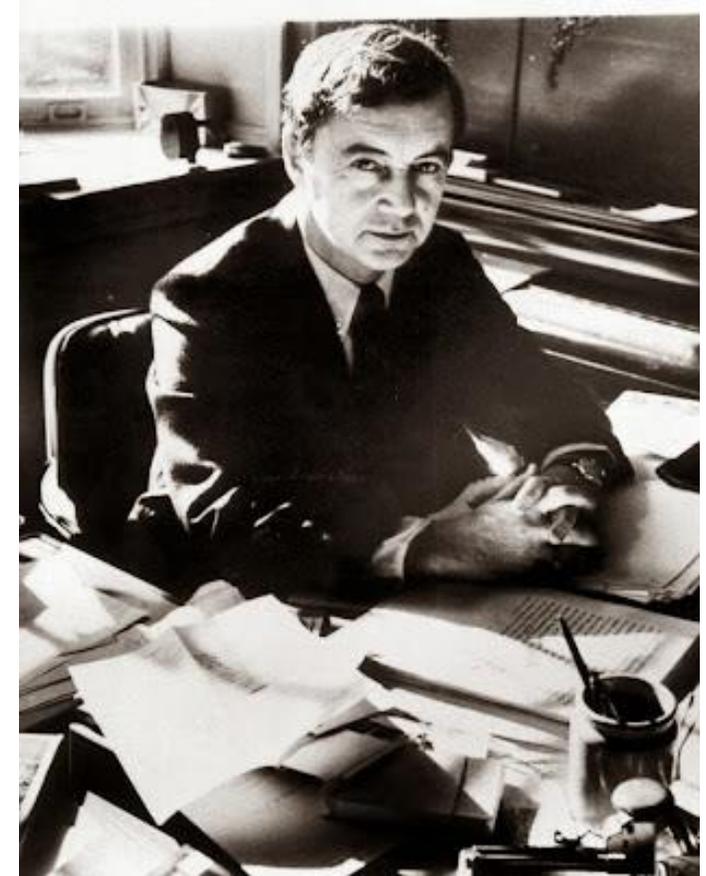
- Nas últimas aulas debruçamo-nos sobre uma corrente do pensamento sociológico (Funcionalismo) que parte de uma perspectiva holista para a análise da realidade social.
- Nas próximas duas aulas vamos focar-nos em autores/correntes que, em linha com Max Weber, partem de uma perspetiva individualista da análise social.



• **Objectivos da Aula**

- **Saber enquadrar o Interacionismo Simbólico de Erving Goffman relativamente aos percursores do pensamento sociológico moderno.**
- **Perceber a importância da ‘metáfora dramática’ como o quadro de referência para análise das interações sociais em Boudon.**
- **Saber identificar os principais componentes da ‘metáfora dramática’ de Boudon.**
- **Perceber como compara a noção de Papel Social em Erving Goffman com a noção de Parsons e outros pensadores funcionalistas.**

- **Quem foi Erving Goffman?**
 - Nasce em 1922, em Manville (Canadá).
 - Estuda Sociologia na Universidade de Toronto.
 - Entre 1949 e 1951 vive nas Ilhas Shetland (Escócia) onde recolhe dados etnográficos para a sua tese de doutoramento.
 - Em 1968, obtém a cátedra de Sociologia e Antropologia na Universidade da Pensilvânia.
 - Em 1956, publica uma obra central do seu pensamento:
 - **The Presentation of Self in Everyday Life.**

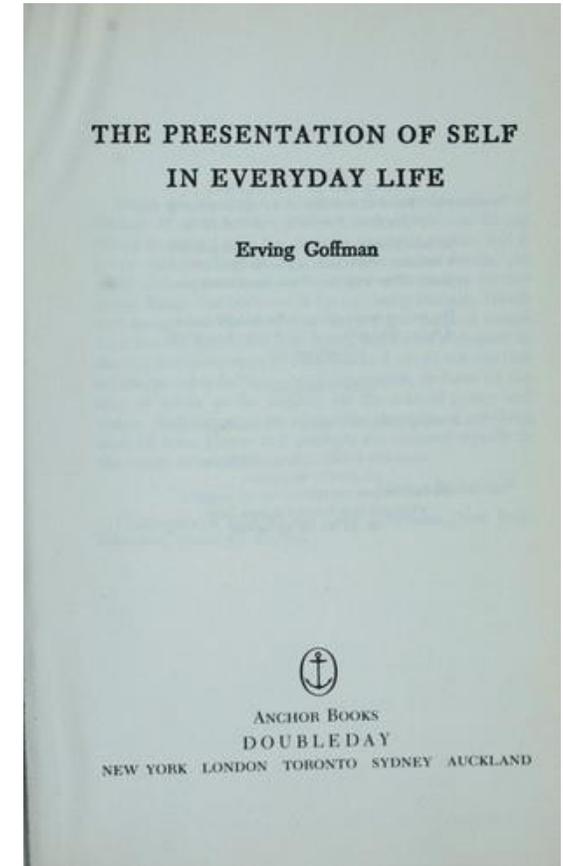


A sociologia do dia-a-dia está presente em muito do cinema popular

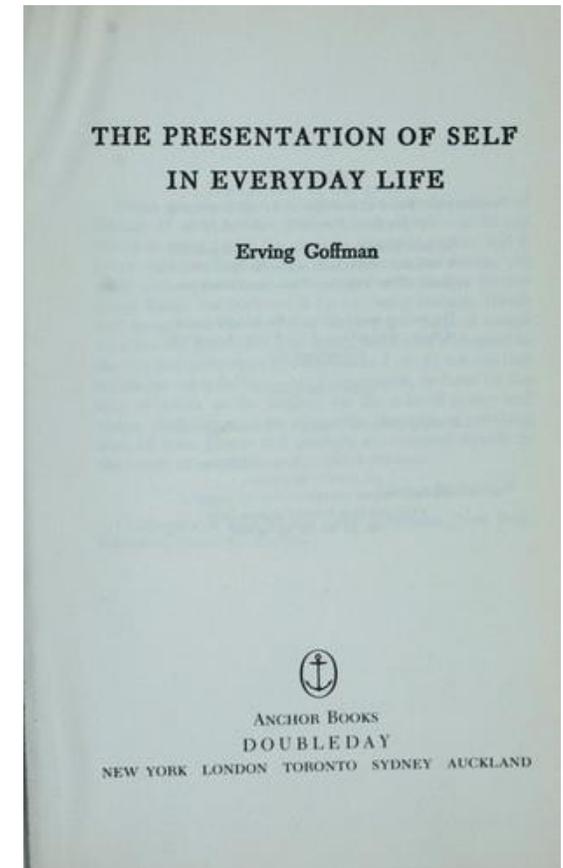


Os filmes/séries sobre o ambiente escolar são uma boa forma de identificar alguns dos conceitos básicos do interacionismo simbólico de Erving Goffman.

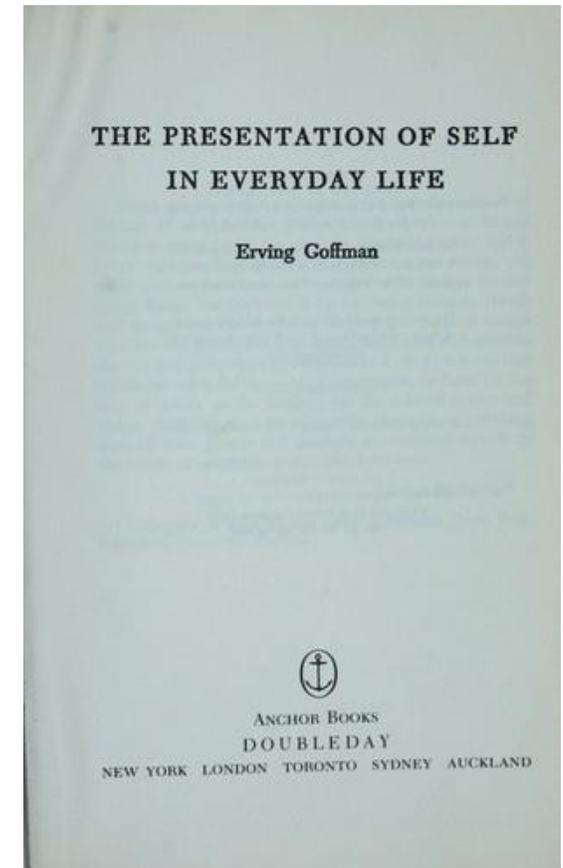
- Embora não ignore as dimensões macro que estruturam a vida social, Goffman procura perceber o modo como se organiza a experiência do quotidiano – é uma sociologia do dia-a-dia.
- Em particular, este autor tenta perceber como se estrutura a vida social a partir da interação entre dois ou mais indivíduos em situação de copresença física.



- **Podemos identificar três aspectos distintivos da perspectiva de Goffman:**
 - **A utilização de uma analogia dramatúrgica como quadro de análise dos processos de interação social;**



- **Goffman encara a vida social como uma ‘série de performances dramáticas análogas àquelas representadas em palco’.**



- **Goffman encara a vida social como uma 'série de performances dramáticas análogas àquelas representadas em palco'.**
- **Mas, na verdade, esta ideia não é propriamente nova.**



QuotePixel.com

Fonte: https://cdn.quotesgram.com/small/75/28/1901624068-seneca-quote_14609-8.png

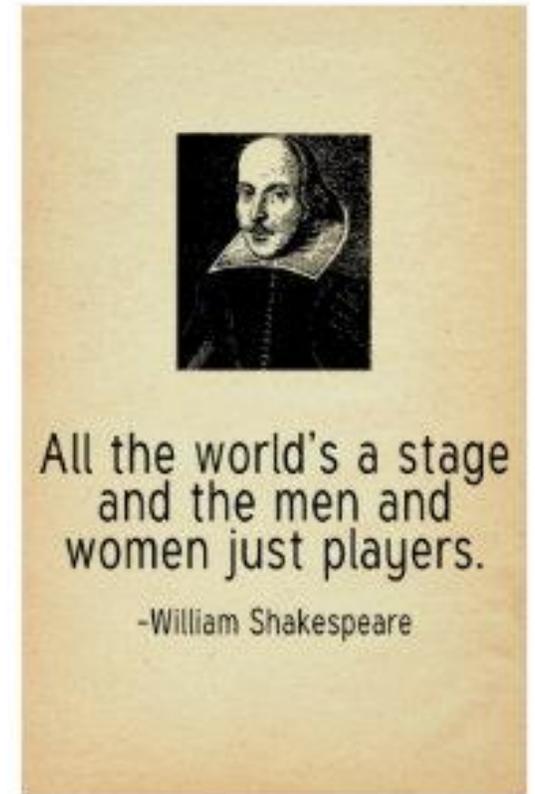
- Goffman encara a vida social como uma 'série de performances dramáticas análogas àquelas representadas em palco'.
- Mas, na verdade, esta ideia não é propriamente nova.



SENECA

QuotePixel.com

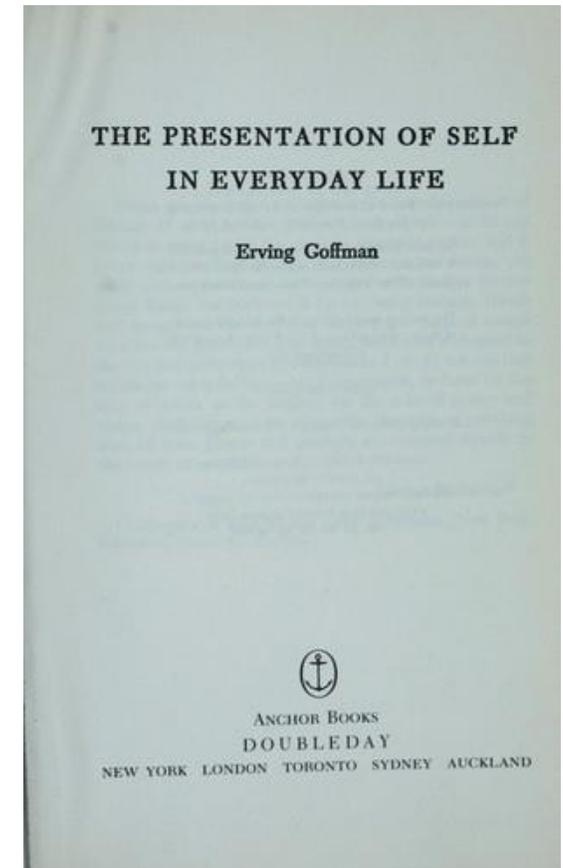
Fonte: https://cdn.quotesgram.com/small/75/28/1901624068-seneca-quote_14609-8.png



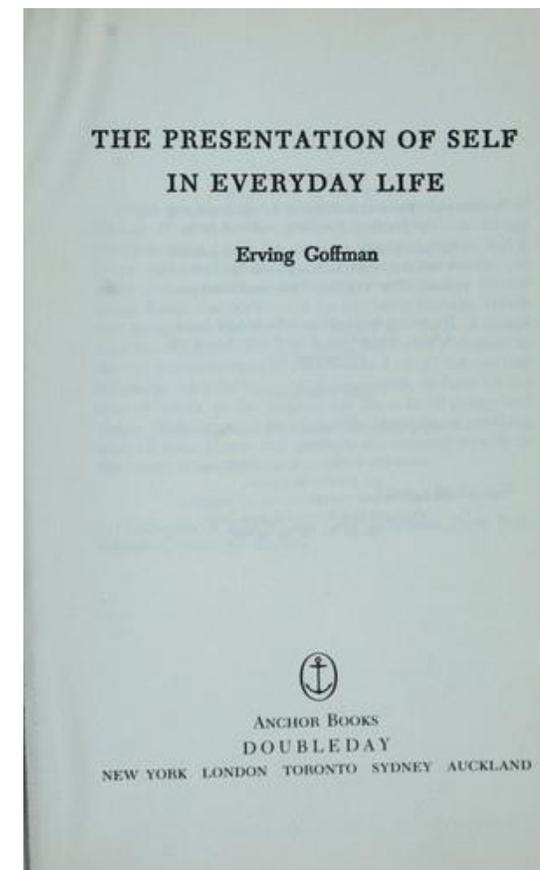
-William Shakespeare

Fonte: https://r1v.zcache.com/all_the_worlds_a_stage_william_shakespeare_quote_poster-r5fec6b5c881e4960adf03894154800de_iqam8_8byvr_324.jpg

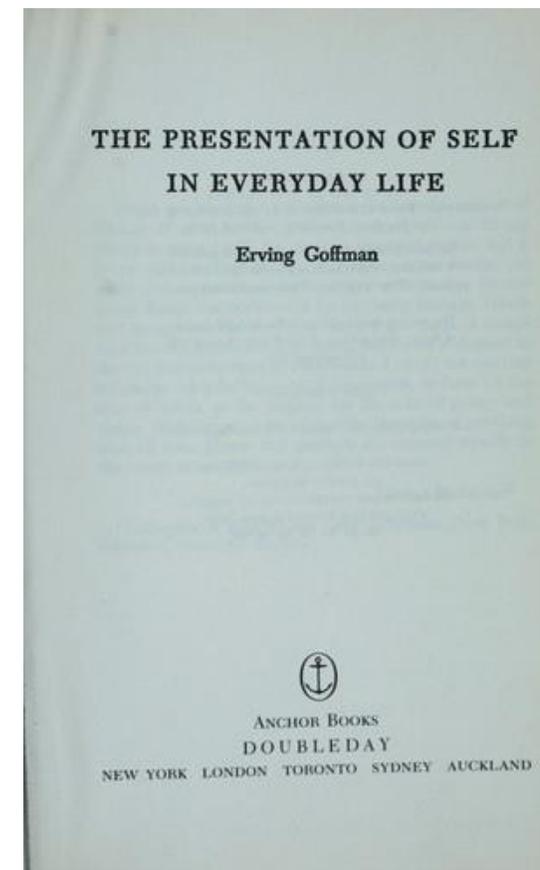
- **O teatro como metáfora da interação social**
 - **A vida social, a apresentação do *Eu* na vida quotidiana, é uma representação de diferentes funções, papéis e números (*routines*) por atores sociais em vários palcos com diferentes cenários e adereços.**



- **O teatro como metáfora da interação social**
 - **Dependendo do contexto (palco) uma pessoa executa diferentes papéis (personagens). Ex: Aluno/a na sala de aulas; Filho/a no contexto familiar).**
 - **Papel Social é um conjunto de regras ou modelos de ação preestabelecidos socialmente, mas cujo desempenho depende da capacidade interpretativa e estratégica do ator.**

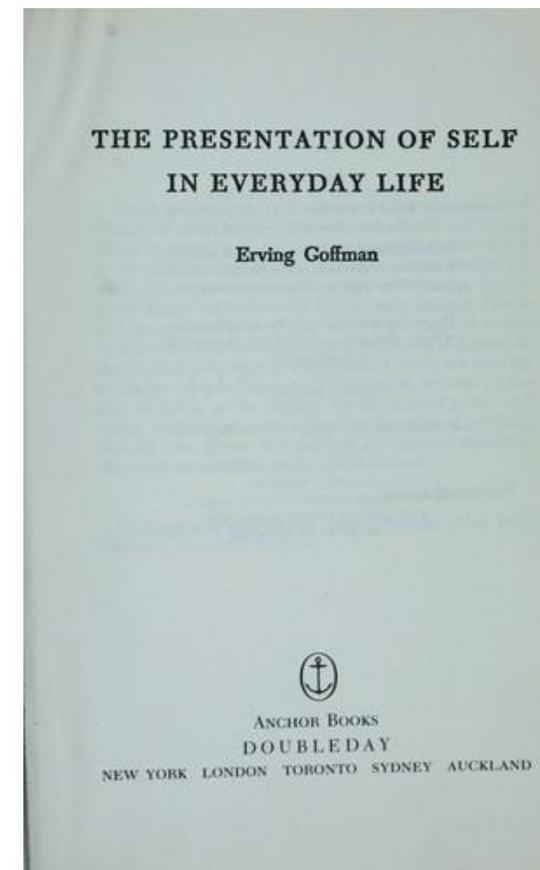


- **O teatro como metáfora da interação social**
 - **A forma como os indivíduos ajustam o seu comportamento depende se o contexto de interação é exposto à visualização de outros (o palco) ou não (os bastidores).**
 - **O comportamento dos indivíduos ‘em palco’ está estruturado por um conjunto de normas que determinam as expectativas sobre como essas pessoas se devem comportar;**
 - **O comportamento dos indivíduos ‘nos bastidores’ está menos condicionado por normas. É também um espaço onde os indivíduos ‘ensaiam’ as suas estratégias de representação no palco.**



TEATRO	INTERAÇÃO SOCIAL
Palco	Espaço-Tempo onde decorre um tipo específico de interação social.
• Cenário (<i>setting</i>)	Contexto 'físico' onde a interação entre os indivíduos acontece (ex. sala de aula).
• Fachada (<i>personal front</i>)	Conjunto de elementos que permitem a identificação do papel social que o indivíduo cumpre no processo de interação.
• Aparência (<i>appearance</i>)	Sinais exteriores (roupa, acessórios, etc.) que ajudam a identificar o papel que o indivíduo desempenha no processo de interação.
• Modos (<i>manners</i>)	Formas de comportamento que indiciam o tipo de papel que o actor representa no processo de interação.

- **Podemos identificar três aspectos distintivos da perspectiva de Goffman:**
 - **A utilização de uma analogia dramática como quadro de análise dos processos de interação social;**
 - **A ideia da vida social como uma constante gestão de imagem 'externa' dos indivíduos;**



- **A interação social como um jogo de expectativas:**
 - **Nas suas interações com os outros, o indivíduo tenta preservar aquilo que considera serem os seus atributos pessoais, que o tornam singular e diferente dos demais;**

FRAME ANALYSIS

An Essay on
the Organization
of Experience

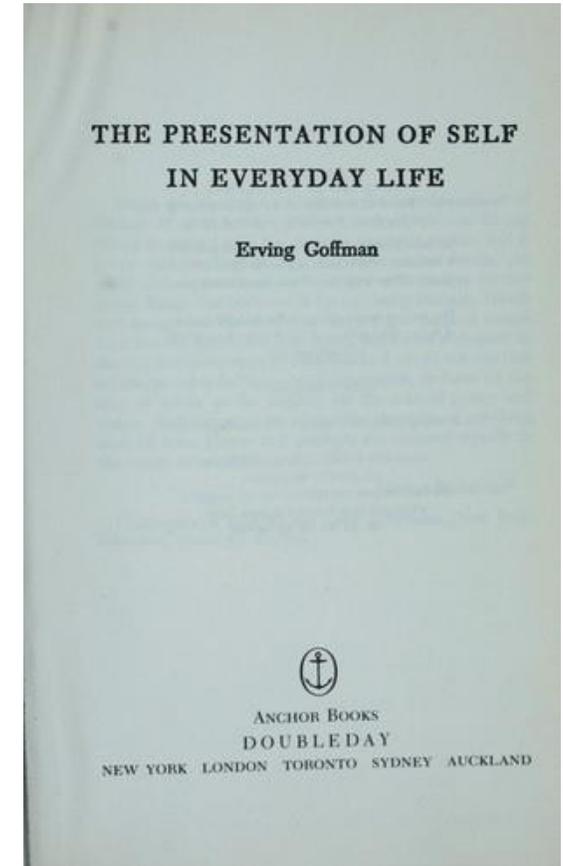
Erving Goffman

Harvard University Press
Cambridge, Massachusetts

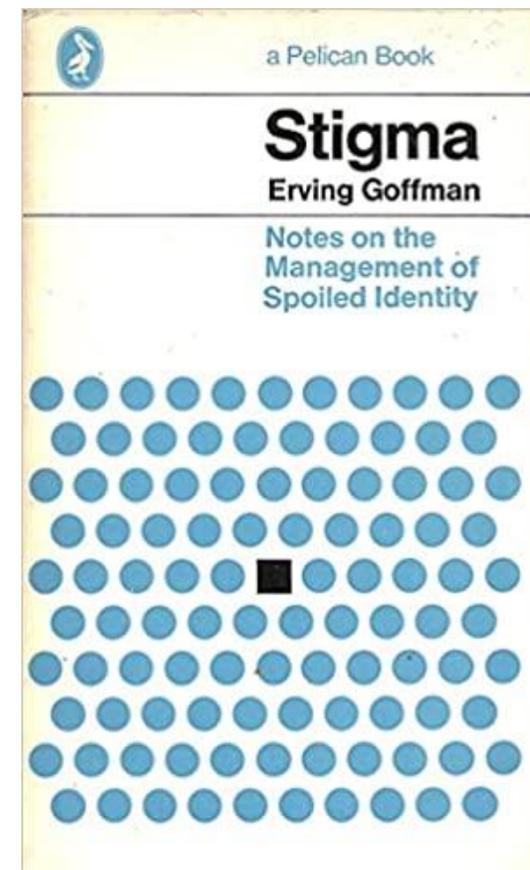
- **A interação social como um jogo de expectativas:**
 - **Nas suas interações com os outros, a pessoa tenta preservar aquilo que considera serem os seus atributos pessoais, que a tornam singular e diferente dos demais;**
 - **O quadro (*frame*) em que decorre uma qualquer interação social é, portanto, marcado por uma tensão entre:**
 - **As expectativas de cada pessoa (o ‘Eu Actuante’);**
 - **As expectativas dos seus coatores (o ‘Eu Personagem’).**



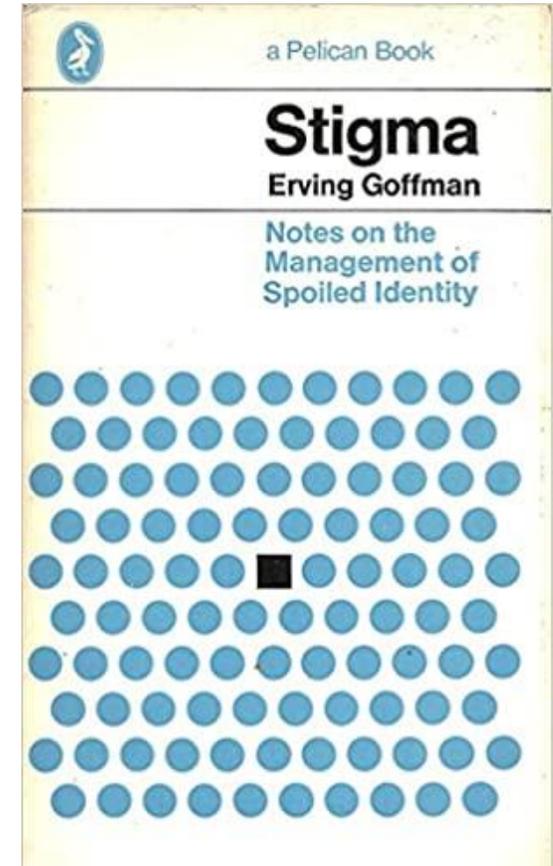
- **Podemos identificar três aspectos distintivos da perspectiva de Goffman:**
 - **A utilização de uma analogia dramática como quadro de análise dos processos de interação social;**
 - **A ideia da vida social como uma constante gestão de imagem 'externa' dos indivíduos;**
 - **Uma explicação alternativa (à perspectiva funcionalista) sobre a existência de comportamentos desviantes na sociedade.**



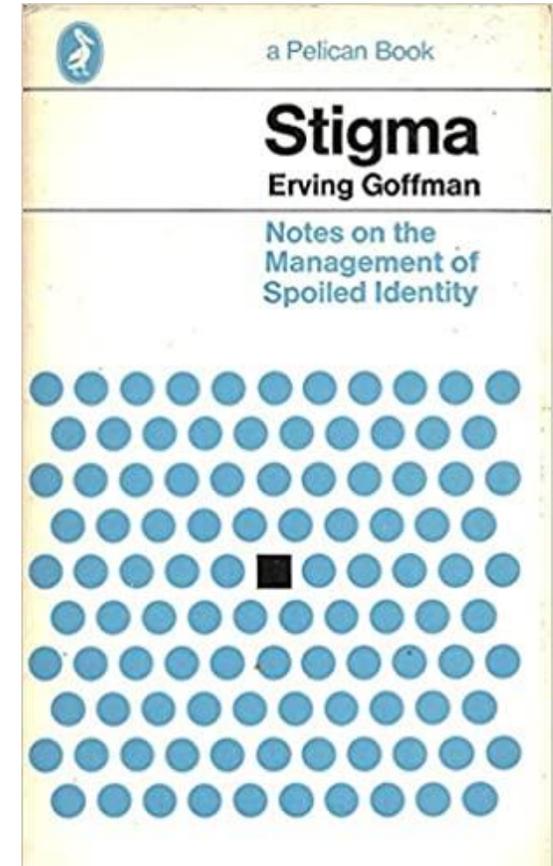
- A existência de ‘sujeito desviantes’ em Goffman:
 - Embora sejam partes da estrutura social, os ‘papéis sociais’ existem na medida em que são preenchidos pelos indivíduos;
 - Goffman reconhece que os atores têm um grau de liberdade – objectificada no conceito de ‘distância ao papel’ (*role distance*) - que lhes permite eximir-se ao cumprimento das normas/regras adstritas aos papéis sociais que desempenham.



- A existência de ‘sujeito desviantes’ em Goffman:
 - Esta evasão ao cumprimento das normas/regras adstritas aos papéis sociais corporiza um comportamento desviante;



- **A existência de ‘sujeito desviantes’ em Goffman:**
 - **Goffman identifica dois tipos de sujeitos desviates:**
 - **Desviantes Intragrupais** – Pessoas cuja violação das normas sociais é tolerada pelo grupo a que pertencem, porque denunciam a imoralidade e, assim, reforçam a coesão do grupo. Ex: Humoristas.
 - **Desviantes Sociais** – Pessoas que se recusam, de forma aberta e voluntária, a aceitar de o lugar social e os papéis que lhes são atribuídos e que se envolvem em comportamentos que contrariam de modo explícito a ordem social vigente. Ex: Criminosos.



Por hoje é tudo...

Por hoje é tudo...

**E agora já não tenho mais
nada para vos ensinar...**

SOCIOLOGIA

O Interacionismo Simbólico de Erving Goffman

